

O PAPEL DOS AVÓS: IMPORTÂNCIA DESTA RELAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS AVÓS E DOS NETOS

Maria Raquel BARBOSA (FPCEUP); Isabella Riqueti GARCIA (FPCEUP); Kalina Koleva BOICHEVA (FPCEUP); Vitoria Fernandes AGUIAR (Unileste)

Introdução: Estudos apontam que a relação entre avós e netos é um encontro de gerações, onde se cruzam vários tempos sociais, individuais e familiares, um espaço para partilhar experiências e emoções marcados por diferentes demandas sociais. O processo de envelhecimento e a diversidade de papéis sociais que o tornar-se avós significa ao sujeito faz com que o mesmo desenvolva novas habilidades. Portanto, historicamente o papel dos avós é associado a função de “mimar” os netos, deixando aos pais, a aqueles que os educam, contudo há pesquisas empíricas que nos mostram ao contrário. Objetivo: O objetivo deste trabalho é refletir acerca da importância do papel dos avós para o desenvolvimento da relação avós e netos, pontuando mitos e verdades, as principais vantagens e desafios, o estabelecimento de vínculos desenvolvidas ao longo desse relacionamento e as mudanças identificadas frente a pandemia. Metodologia: A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental. Este tipo de pesquisa é realizada a partir de levantamentos de referências teóricas já explorados e publicados em livros, artigos, teses com a finalidade de coletar informações sobre uma problemática específica, a qual se procura responder. Assim, como bases de dados foram acessados o Google Acadêmico, Scielo, Revistas Científicas de Saúde, selecionando materiais de repositórios virtuais como Monografias, Dissertações e Teses. Resultados: Estudos apontam que tornar-se avós permite ao sujeito a construção de novas identidades e novos papéis sociais, sofrendo alterações do seu significado ao decorrer das novas demandas sociais encontradas. Nota-se que apesar da relação entre avós e netos apresentarem repercussão ativa de modo satisfatório e dialética, há alguns desafios presentes que podem reverberar negativamente no estabelecimento de vínculo com os netos na contemporaneidade, visualizadas a partir das exigências físicas e psicológicas em conjunto com o processo de envelhecimento que podem ocasionar o adoecimento no idoso. Alguns autores complementam que diálogo entre avós e netos, assim como pais e filhos, podem ser dificultados pelas diferenças culturais e sociais. Entretanto, em sua maioria é observado o desejo dos avós se manterem próximos em várias áreas das vidas de seus netos e indivíduos mais novos em relação à eles, com o intuito de acrescer os laços familiares e de nutrir o conhecimento proporcionado, prosseguindo assim, a continuidade de conhecimentos e tradições. Portanto, considerando a realidade vivenciada frente ao COVID-19, observa-se a tecnologia como aliada para aproximar e garantir a qualidade de vida e bem estar dos avós e netos, unindo a família em momentos de crise e desastres e fortalecendo vínculos. Conclusão: Após a análise da literatura encontrada, observa-se as diversas desconstruções de concepções estereotipadas na relação entre avós e netos que possibilitam a promoção de melhores condições de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento. Portanto, a utilização de tecnologia oportuniza a construção de vinculação e afetividade nessa relação de forma eficaz.

Palavras-chave: Psicologia. Relação avós e netos. Intervenção .

Agências de fomento: FPCEUP